

As candidaturas presidenciaes

Fervilham nos bastidores da política republicana as intrigas sobre candidatura a eleição presidencial em março vindouro.

Nem é isso para estranhar a quem reflectir que a Republica vai vivendo sem partidos organizados, que sómente poderiam indicar a opinião dos candidatos recomendáveis, mas com corrilhos, onde só pôde imperar a intriga, com as cabalas nas antigas côrtes absolutas.

Tal é, todavia, a fatalidade que sobre ella pesa que, vangloriando-se de possuir estadistas gigantes e de ter conquistado a adesão de todo o país humilde a sua dominação, exgottou todo o seu pessoal capaz com os três eleições presidenciaes e já cogita, para a quarta, na repelleção ou retorno de um dos elictos!

Segundo versões officiaes, este caldo requentado não foi ainda afogado oficialmente pelo grande elictor, pelo escrúpulo de tinar seu período presidencial com a pécha de um pacto successorio retrospectivo, baseado no *factus ut factus*, ou o dever, para excluir a candidatura avariada de outro paulista naturalizado, e que é patrocinada pela cauda do partido local e na qual, por isso mesmo, suscita-se veneno. *In cauda, venenum*.

Como quer que seja, os partidos officiaes da candidatura república se esforçam por escolmar o *factus ut factus*, ou o dever, para excluir a candidatura avariada de outro paulista naturalizado, e que é patrocinada pela cauda do partido local e na qual, por isso mesmo, suscita-se veneno. *In cauda, venenum*.

Emquanto a roupa servida se lavou em família, mandava a prudencia que me abstivesse, mesmo porque provavelmente não teria de dar o meu voto a nenhum dos candidatos que fosse preferido.

Mas, desde que se fala em candidatura nacional, o caso muda de figura, já não me é licito guardar silencio; e eis-me a interrogar aos patrones por que motivo de interesse publico, ve a candidatura de um cidadão já desvantajosamente experimentado preferir a de tantos outros distintos cidadãos dos diferentes Estados da União e que com maior proveito poderão exercer o alto cargo?

Por mais tratos que dê ao espirito, não posso atinar com motivos plausiveis de tão extranha preferencia, tão desairoza para a Republica, quanto compromettedora de seus creditos.

Atóra a genial politica dos governadores, que, satisfazendo as oligarchias dominantes, não satisfez seguramente os interesses geraes da Nação, em nome da qual se fala; atóra os escandalos administrativos e governamentais por que tanto se nivelou o quarto periodo e segundo civil presidencial com os demais outros que o antecederam e como que se lhes seguiu, constituindo todos fatalidades incoerciveis do regimen, não vejo em que possa aproveitar e aproveitar-se o novo governo do sr. Campos Sales.

Os promotores de sua candidatura, mais indiscretos que avisados, dizem que elle virá reatar o fio da reconstrução financeira inaugurada por seu ex-ministro da Fazenda e impudicamente rôto pelo seu successor; mas é claro que não podiam levantar-lhe mais falso testemunho.

condições as mais desgraçadas para o credito e para a fortuna publica.

A derrama de impostos impossiveis que deu pretexto a execução do accordo londrino e cujo producto foi totalmente desbaratado, como é facil demonstrar, foi exclusivamente devinda ao ex-ministro da Fazenda, distincto medico financeiro, que, por ter um olho em terra de cegos, passou por ser um rei de finanças, mas do qual se divorciou nos ultimos meses do seu governo.

O que não fará s. exc. no futuro governo, entregue a sua inexperiencia financeira, a cobicia dos partidos de sua candidatura e a gratidão e reconhecimento para com a avida imprensa nacional e estrangeira, que, *non ignora*, vai agitando todo o seu pessoal capaz com os três eleições presidenciaes e já cogita, para a quarta, na repelleção ou retorno de um dos elictos!

Deus se amerce do Brasil.

Rio, 8-3-1905.

ANDRADE FIGUEIRA

TELEGRAMMAS

Serviço especial do O Comércio de São Paulo

INTERIOR

RIO, 9

O sr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, desceu hoje de Petropolis, onde esperou no Arsenal de Marinha pelo sr. J. J. Seabra, ministro do Interior; marchou Argollo, ministro da Guerra; Julio de Noronha, ministro da Marinha; Cardoso de Castro, chefe da policia, e general Siqueira de Menezes, comandante da brigada polica.

O sr. barão do Rio Branco, ministro do Exterior, não pôde descer em companhia de s. exc. deitando, por caso motivado, de haver despacho na sua pasta.

O promotor dr. Luiz Salazar den promção nos autos do processo instaurado contra os implicados, que aconchegados de 14 de novembro, pedindo a pronuncia de todos, civis e militares, pelo crime de conspiração.

O juiz federal dr. Goldfreido Cunha confirmou a pronuncia proferida pelo juiz substituto no processo instaurado contra o sr. Seabra, o substituto do thesouro a quantia de trezentos e trinta contos de reis.

RIO, 9

O sr. J. J. Seabra combinou com o sr. presidente da Republica a reconstrução do edificio da Faculdade de Medicina da Bahia.

RIO, 9

Por se achar desempregado e em extrema penuria, tentou suicidar-se Alberto Alves de Castro, official de barbeiro.

Foi creada uma agencia de correio na estação de Pontal, da Companhia Paulista.

A reunião do conselho geral incumbido do inquerito dos successos de 14 de novembro terminou as acie horas.

A sessão secreta está funcionando até agora.

E' ainda desconhecida a capitulação do crime a cada um dos indicados.

O sr. barão do Rio Branco, substituto do ministro da Guerra, informou urgentes sobre o paradeiro do capellão reformado do exercito, Arto Asturico, visto ter recebido igual pedido de laçoção italiana.

Foram entregues mais dois mil contos de reis a comissão das obras do porto.

RIO, 9

O sr. J. J. Seabra agradeceu aos sr. ministros da Guerra e Marinha a cooperação das forças do exercito e da armada no lido em todo o carnaval, durante os festejos do Carnaval.

RIO, 9

Embarcou hoje para a Europa o sr. Medeiros e Albuquerque.

Am embargo compareceram muitos amigos do sr. grande numero de admiradores.

Estranhos hoje neste porto os seguintes navios: *Orita*, de Antwerp; *Adriatico*, de Buenos Aires; *Carolina*, do Havre; *Santa*, de Cardiff; e *Coblenz*, de Pernambuco.

Sahram: *Amazon*, para Bordeaux; *Recife*, para Manaus; *Hagel* e *Victoria*, para Porto Alegre; *Tropie*, para Santos; *Gaucha*, para Paranaquá; *Orita*, para Liverpool; e *Annie*, para Victoria.

PETROPOLIS, 9

A laçoção japonesa junto ao nosso governo recebeu hoje o seguinte telegramma, do general Oyama:

"O ministro da Guerra, em todas as direções e começou a retirada a manobra de quarta-feira. O nosso exercito faz-lhe rigorosa perseguição."

TOKIO, 9

Está confirmada a noticia de que a estrada de ferro situada ao norte de Mukden foi cortada pelos japoneses.

Pelos telegrammas que o Mikado recebeu do campo da guerra, sabe-se que o total das perdas japonesas é de cinquenta mil homens e as dos russos excedeu a esse numero.

TOKIO, 9

Sabe-se, por telegrammas de fonte russa, que os russos abandonaram as posições que occupavam no rio Chiao, consentindo-se entre as forças japonesas e retirando-se para Mukden.

LONDRES, 9

Os jornaes do Tokio confirmam a derrota soffrida pelas forças russas sob o commando do general Kuropatkin.

O *Times* publica um telegramma de Petersburgo, de origem officia, dizendo que os russos perderam na ultima batalha trinta e tres mil homens, incluindo-se oitocentos e trinta officiaes.

Telegrammas de Paris para o *Morning Post*, dizendo ter sido o emprestimo russo virtualmente terminado, tendo a Russia conseguido dos bancos francezes a quantia de quinhentos milhões de francos.

PARIS, 9

Acaba de fallecer o escultor Julio Thomaz, membro do Instituto.

ROMA, 9

Está gravemente enfermo o general Jemelle.

Franscaram as tentativas do sr. Fortis para organizar novo gabinete.

PETERSBURGO, 9

O general Kuropatkin communicou ao governo que o centro e a esquerda das forças russas bateram em retirada para a direita do rio Hun-ho e que os japoneses foram repellidos por a norte.

DEUS SE AMERCE DO BRASIL.

Rio, 8-3-1905.

ANDRADE FIGUEIRA

TELEGRAMMAS

Serviço especial do O Comércio de São Paulo

INTERIOR

RIO, 9

O sr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, desceu hoje de Petropolis, onde esperou no Arsenal de Marinha pelo sr. J. J. Seabra, ministro do Interior; marchou Argollo, ministro da Guerra; Julio de Noronha, ministro da Marinha; Cardoso de Castro, chefe da policia, e general Siqueira de Menezes, comandante da brigada polica.

O sr. barão do Rio Branco, ministro do Exterior, não pôde descer em companhia de s. exc. deitando, por caso motivado, de haver despacho na sua pasta.

O promotor dr. Luiz Salazar den promção nos autos do processo instaurado contra os implicados, que aconchegados de 14 de novembro, pedindo a pronuncia de todos, civis e militares, pelo crime de conspiração.

O juiz federal dr. Goldfreido Cunha confirmou a pronuncia proferida pelo juiz substituto no processo instaurado contra o sr. Seabra, o substituto do thesouro a quantia de trezentos e trinta contos de reis.

RIO, 9

O sr. J. J. Seabra combinou com o sr. presidente da Republica a reconstrução do edificio da Faculdade de Medicina da Bahia.

RIO, 9

Por se achar desempregado e em extrema penuria, tentou suicidar-se Alberto Alves de Castro, official de barbeiro.

Foi creada uma agencia de correio na estação de Pontal, da Companhia Paulista.

A reunião do conselho geral incumbido do inquerito dos successos de 14 de novembro terminou as acie horas.

A sessão secreta está funcionando até agora.

E' ainda desconhecida a capitulação do crime a cada um dos indicados.

O sr. barão do Rio Branco, substituto do ministro da Guerra, informou urgentes sobre o paradeiro do capellão reformado do exercito, Arto Asturico, visto ter recebido igual pedido de laçoção italiana.

Foram entregues mais dois mil contos de reis a comissão das obras do porto.

RIO, 9

O sr. J. J. Seabra agradeceu aos sr. ministros da Guerra e Marinha a cooperação das forças do exercito e da armada no lido em todo o carnaval, durante os festejos do Carnaval.

RIO, 9

Embarcou hoje para a Europa o sr. Medeiros e Albuquerque.

Am embargo compareceram muitos amigos do sr. grande numero de admiradores.

Estranhos hoje neste porto os seguintes navios: *Orita*, de Antwerp; *Adriatico*, de Buenos Aires; *Carolina*, do Havre; *Santa*, de Cardiff; e *Coblenz*, de Pernambuco.

Sahram: *Amazon*, para Bordeaux; *Recife*, para Manaus; *Hagel* e *Victoria*, para Porto Alegre; *Tropie*, para Santos; *Gaucha*, para Paranaquá; *Orita*, para Liverpool; e *Annie*, para Victoria.

PETROPOLIS, 9

A laçoção japonesa junto ao nosso governo recebeu hoje o seguinte telegramma, do general Oyama:

"O ministro da Guerra, em todas as direções e começou a retirada a manobra de quarta-feira. O nosso exercito faz-lhe rigorosa perseguição."

TOKIO, 9

Está confirmada a noticia de que a estrada de ferro situada ao norte de Mukden foi cortada pelos japoneses.

Pelos telegrammas que o Mikado recebeu do campo da guerra, sabe-se que o total das perdas japonesas é de cinquenta mil homens e as dos russos excedeu a esse numero.

TOKIO, 9

Sabe-se, por telegrammas de fonte russa, que os russos abandonaram as posições que occupavam no rio Chiao, consentindo-se entre as forças japonesas e retirando-se para Mukden.

centa o despacho que essa derbanda signica o começo da retirada total dos russos.

LONDRES, 9

O *Times* publica hoje uma carta do capitão de mar e guerra argentino Domez Garcia desmentindo o boato da venda de navios argentinos ao governo da Russia.

TOKIO, 9

Os ultimos telegrammas aqui recebidos noticiam que os generaes Kuroki, Oku, Nodgi e Nodzu foram felizes nas operações que empreenderam por determinação do marechal Oyama.

Não obstante, os japoneses tiveram perdas enormes.

As posições que conquistaram são as melhores possiveis.

A batalha continua ainda, lutando os dois exercitos com tenacidade admiravel.

Os russos, porém, vão-se retirando pouco a pouco.

LONDRES, 9

Despachos de Mukden, passados no dia 8 do corrente, affirmam que as avanzadas russas do sul estão em franca retirada.

O general Kuropatkin communicou ao governo russo que, obrigado por forças numericamente superiores, dirigiu-se para Tienling, a fim de evitar o movimento envolvente que iniciaram em sua rearguarda.

LONDRES, 9

Nos combates nas proximidades de Mukden, os russos tiveram, entre mortos e feridos, 55.000 homens, fora de arcos, e os japoneses 67.000. Os combates travados no flanco direito do exercito russo foram dirigidos pessoalmente pelo general Kuropatkin.

Os japoneses cortaram a estrada de ferro ao norte de Mukden.

Telegrammas do general Oyama, recebido pela laçoção japonesa nesta capital, communicam que o general Kuropatkin foi derrotado em todos os pontos de sua defesa em Mukden e que, na retirada, os russos foram perseguidos pela cavallaria japonesa.

O Mikado prohibiu a suas tropas de entrarem em Mukden, por causa das tumbas imperiaes, a fim de demonstrar respeito as tradições dos chinezes e especialmente a dynastia reinante, bem como inspirar aos habitantes da cidade a confiança de que suas vidas e propriedades serão respeitadas.

O general Linievitch retirou-se para as montanhas, perdendo 57 canhões, centenas de prisioneiros, 432 vagões e 4500 fuzis.

Os canhões derrubaram muitas casas em Mukden.

Cerca de mil chinezes fugiram espavoridos para o norte, confundindo-se com os russos.

LONDRES, 9

Noticias telegraphicas vindas da China dizem que passaram por Hong-Kong mais 3 cruzadoras da esquadra japonesa sob o commando do almirante Togo e em direcção ao sul.

Accrescentam as informações que esses 3 cruzadoras perferam a somma de 23 unidades de combate do Japão transiladas até agora por aquelle porto.

PETERSBURGO, 9

Em conselho de guerra, reunido hoje nesta capital, presidiu o general Gagenmoff. Nelle tomou parte o general Gripenberg.

Foi decidido propôr-se ao tsar a fomesa de mais 400 mil homens para a Manchuria a fim de se continuarem com vantagem as operações de guerra, reabilitando o poder militar russo, tão abalado já ante o mundo pelas successivas derrotas.

PETERSBURGO, 9

Corre nos circulos officiaes desta capital e no meio militar graduado que o tsar pensa em substituir o general Kuropatkin, chamando-o a Petersburgo.

BERLIN, 9

O coronel do exercito allemão Gaedke, que acaba de chegar da Manchuria, em artigo que publicou hoje no *Berliner Tageblatt*, declarou que a derrota do general Kuropatkin será inevitavel em Mukden e que brevemente os japoneses arvorarão a bandeira do Nippon nas fortificações de Mukden.

Assigura ainda o coronel Gaedke que o general Kuropatkin ordenou a retirada de suas tropas, a fim de, concentrando-as, tentar, como em derreito e supremo esforço, haer a divisao japonesa sob o commando do general Kuroki, e, depois, cair sobre as fortificações auxiliares japonesas.

K' temerario, diz o coronel Gaedke, o plano do generalissimo do exercito russo, plano que pôde reverter num envolvimento de todo o seu exercito e consequente derrota total.

A mesma thia, editando as apreciações do coronel Gaedke, diz mais que a divisao de atradores siberianos, commandada pelo general Gierginsk, atacou os japoneses, em Tachikau, a balnearia. Estes tiveram de renovar, em seguida aquelle, quatro ataques consecutivos, para poderem reconquistar as posições, donde o primeiro imperio dos siberianos conseguiu desalojar-os.

Conquistaram os japoneses, além d'essa vantagem, a tomada de Inhu-Ansan.

Telegrammas de Karlsruhe que conluta tremendo, esboço para os lidos de Auk, e que os japoneses, avistando sobre Mukden.

LONDRES, 9

O Tokio transmittiu noticias de que telegramma officia do marechal Oyama diz que a batalha continua ao norte do rio Shun-ho e que o grosso de exercito russo, visivelmente desahumado, retira-se.

Os margens do rio Shun-ho, a accção continua vigorosa.

O inimigo concentra-se em Mukden e seus arredores, a fim de garantir a retirada dos russos para o desfiladeiro de Tienling e Niu-Tehung.

Os dois valentes caes de guerra que o general Oku aproxima-se de Mukden, para onde os russos recuam apressadamente, a fim de salvar a prisa.

O general Kuroki dirige a marcha do seu exercito em direcção a Tienling, a fim de tentar cortar a retirada das forças russas.

BURNOS-AIRES, 9

Imprensa desta capital communica a propagação do estado de sitio, que foi decretada pelo governo, diz que para evitar que as greves prejudicassem as colheitas.

As folhas officiaes aconselham aos trabalhadores que se mantenham abastados das propagandas que affectam os interesses geraes do país.

MONTEVIDEO, 9

O sr. Cassiano do Nascimento mostrou desconfiança com o governo, por não ter ainda solução as reclamações dos brasileiros com a ultima revolução.

Despachou, deve ser publicado um manifesto dos imigrantes argentinos.

SANTIAGO, 9

O presidente desta Republica, sr. Gerardo Anzures, conferenciou hoje com os chefes dos partidos da alianza das Republicas Sul-Americanas.

O gabinete approvou hoje a resposta dada ao protesto peruano feito ao tratado chileno-boliviano.

O sr. Verjara e Denoso continuam na pasta das Relações Exteriores.

PETERSBURGO, 9

Deram-se gravissimos disturbios nas ruas de Obukoff.

Alí agora verificaram-se 30 mortos.

MADRID, 9

O sr. Rosario Pino está gravemente enfermo.

ROMA, 9

O sr. Tittoni permanecerá na pasta dos Estrangeiros; o sr. Fortis, orgão do gabinete, conferenciou com o rei.

Uma contra-torpedeira allemã *Sleip* chegou hontem a Genova, com grandes quantias.

Um submarino *Barbarigo* parou no mar Vermelho, devido a estação de um commisso de engenheiros de Marinha, que a graduação peruana para o dia 30 de maio ao lido de Garibaldi, em Capera.

Foi confirmado geral dos jesuitas e padre Corrija.

LIBRUA, 9

Falleceu o sr. Antonio Nunes, professor e director da Academia de Belas Artes.

Começou no dia 19 as corridas de toros.

A rainha d. Maria Pia offerecerá, em Cintra, um almoo a rainha Alexandra, em honra de quem serão illuminadas as ruas daquelle cidade e com o mesmo brilhantismo com que o foram pelo centenario de Camões.

Falleceu d. Duarte de Alarcão, proprietario da historica quinta das Lagrimas.

(Havas e correspondente)

AVULSOS

RIO CLARO, 9

Em trem especial, vindo de São Carlos, aqui chegou, pouco depois das duas horas da tarde, o sr. principe de Carli, que foi recebido na estação pela Câmara Municipal Incorporada, Sociedade Beneficente Italiana, banda de musica "Independente", e grande massa popular. No hotel da cidade, foi offerecido a s. exc. pela colonia italiana um delicioso lunch, onde s. exc. foi saudado pelo sr. tenente-coronel Marcello Schmidt, presidente da Câmara e membro do partido de direita municipal, e pelo sr. dr. Preciato, em nome da colonia italiana.

Sua exc. agradeceu, brindou os seus companheiros e saudou a corporação municipal, fazendo votos pela prosperidade de Rio Claro, bebendo também a saúde dos sr. dr. presidente do Estado e da Republica.

O brinde de honra foi levantado pelo sr. presidente da Câmara a n.º 3 italiana e ao seu chefe o rei Victor Manoel. Terminado o lunch, s. exc. foi recebido pelo sr. dr. Preciato, sendo acompanhado em carro descoberto, ao lado do sr. presidente da Câmara, até fora da cidade, pelos sr. major intendente, vereadores municipaes e distintos membros da colonia italiana. Pareceu-nos que s. exc. ficou bastante satisfeita, pela hospitalidade e sincera recepção que teve nesta cidade, onde viu a perfeita confraternização que regea neste municipio entre os seus compatriotas e nacionaes. Redacção do Rio Claro.

O mercado do Havre abriu hontem estavel, a 43 francos, com baixa parcial de 1/4 de franco; Hamburgo, estavel, alterado; Londres, calmo, a 34 shillings e 3 p. de, com baixa parcial de 3 d.; Nova York, estavel, inalterado, a 15 p. de, com baixa parcial de 1/4 de franco; Hamburgo, estavel, com baixa parcial de 1/4 de franco.

Em Santos, entraram hontem 2.655 saccos e, no Rio, 4.500.

O mercado de Santos abriu hontem calmo, sendo os negocios realizados ao base de 4500.

Fazenda declarada, 44.000 saccos. Ponta da Areia, 300 réis.

Comentário do Centro de Camarões de Café de S. Paulo.

Movimento de hontem:

Base, 4400 por 10 ka.

Café mendo 3900 a 4000

Escolla, 3900 a 4000

Mercado, calmo.

JUNDIAHY, 9

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 10.575 saccos de café, sendo 8.877 saccos despachados para Santos e 2.115 saccos para São Paulo.

SANTOS, 9

Entradas, desde o dia 1º de julho, 6.687.380 saccos.

Entradas, desde o dia 1º de maio, 30.877 saccos.

Em igual data de 1904: Entradas nesta data, 8.611 saccos.

Desde 1º de maio, 73.870 saccos. Desde 1º de julho, 5.591.479 saccos. Vendas, 1.010.512 saccos. Vendas, 12.000 saccos. Base, 4500.

Sahidas: Não constam.

Café baldado: Na Paulista, 8.312 saccos.

S. Paulo, 3.044 saccos.

No Campo Limpo, 107 saccos.

No Brás, 166 saccos.

No Pary, 3.150 saccos.

Total, 10.084 saccos.

Café despachado (saccos), 12.077.

Café embarcado (saccos), 26.870.

Em igual data de 1904: Desp

7

